

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte A. Brito

Class.: 81

Data 22/07/93

Pg.:

## ENCONTRO DE PROFESSORES

# Exigido reconhecimento para escolas indígenas

Um currículo específico, com materiais didáticos próprios e calendários escolares mais flexíveis são algumas das propostas que estão sendo discutidas no III Encontro de Professores Indígenas, que se encerra hoje na Maromba. O reconhecimento das escolas indígenas pelo governo é a meta prioritária das entidades que participam do Encontro.

O ensino de 1º grau ministrado pelos professores indígenas nas escolas existentes nas comunidades, obedecem ao programa oficial das escolas da rede pública mantidas pelas Secretarias de Educação. A proposta dos professores é de que o currículo seja revisado no sentido de privilegiar as especificidades de cada nação. "Queremos resgatar a nossa cultura, que a cada dia que passa fica mais violentada", explicou Enilton Wapichano, um dos coordenadores do Encontro.

**Imposição** — A antropóloga Mariana Leal Ferreira, da Universidade de São Paulo, que presta assessoria a várias entidades indígenas, lembra que a subjugação das escolas indígenas aos programas das Secretarias de Educação acaba por impedir a formulação de um currículo que atenda a realidade dos povos indígenas. Nesse esquema, os índios são levados a seguirem calendários escolares rígidos e sistemas de avaliação inadequados, além de não terem a disposição materiais didáticos próprios. Mariana lembra que a Constituição Federal



**Os indígenas querem ter suas escolas reconhecidas pelo MEC**

do país garante aos índios métodos próprios de aprendizagem. As formas como essa aprendizagem será definida está na dependência da Lei de Diretrizes de Base, ainda não aprovada pelo Congresso.

Citando o exemplo da comunidade de Tapirapé, no Mato Grosso, que conseguiu o reconhecimento de sua escola pelo governo estadual, Mariana Ferreira acredita que as reivindicações das comunidades que participam do III Encontro também possam

ser atendidas. O reconhecimento das escolas implica ainda na garantia de isonomia salarial para os professores indígenas, que passam assim a ter seus salários equiparados aos professores das demais escolas públicas.

Para Enilton Wapichano, o reconhecimento das escolas indígenas é o primeiro passo para a recuperação da cultura indígena, tão massacrada atualmente pela dominação imposta pelos brancos.